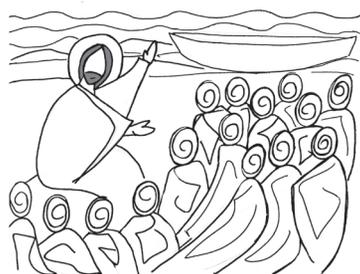


Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 35



16º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 18 de julho de 2021

"Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco" (Mc 6,31).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! / Foste mais forte, tiveste poder. / Desfaleci sem forças pra lutar.

2. ENTRADA

1. A alegria em buscar a paz e em fazer o bem, / é a alegria de quem tem / o Cristo e nele se contém.

Senhor, aqui estamos / e juntos celebramos: / ação de graças e louvores damos ao Senhor. Amém!

2. Deus nos convoca e respondemos sim à santificação. / Somos seu povo e queremos sua glorificação.

3. Em tua casa vimos te louvar com todo o coração. / Fazer anúncio dos teus grandes feitos é nossa missão.

4. A união de todas as nossas vozes canta o louvor. / Com santos e anjos, a Igreja canta o seu grande amor.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vos sois o Santo, / só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo.

Na glória de Deus Pai. Amém! (4x)

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jr 23,1-6

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

"Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor! Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho,

e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra.

Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: 'Senhor, nossa Justiça'.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz: Felicidade e todo bem hão de seguir-me!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / Não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão

e com cajado; / eles me dão a segurança!

O Senhor é o pastor que me conduz: Felicidade e todo bem não de seguir-me!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / O meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem não de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 2,13-18

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar. / Eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar.

9. EVANGELHO

Mc 6,30-34

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse: "Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco". Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. Então, foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles.

Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra da Salvação!
T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Nós vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa comunidade e fazei-nos perseverantes em nossa adesão ao dizimo em nossa paróquia. Nós vos agradecemos, Senhor, por todas as pessoas já conscientes de sua responsabilidade eclesial e também por aquelas que ainda haverão de tornar-se dizimistas em nossa comunidade, assumindo mais plenamente a sua vocação de batizados e ajudando a Igreja em sua missão evangelizadora. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. O pão tão saboroso que trazemos ao altar / da massa retirada dos trigais.

Sementes que se unem, / se tornam alimento. / Os frutos amassados, / bebida e sustento.

/ Assim as nossas vidas, / unidas no amor, / formamos a Igreja. / Bendito é o Senhor!

2. O vinho delicioso que trazemos ao altar, / da uva cultivada em parreirais.

3. Os frutos e as sementes que trazemos ao altar, / respostas ao chamado que Deus faz.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pr.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Pr.: Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Pr.: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai Santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

Pr.: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Pr.: Verdadeiro homem concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos a liberdade, aos tristes a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se a morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

Pr.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Pr.: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Pr.: Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé.

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

Pr.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (N.), o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vos conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Jesus sempre estava a caminhar / com amor a visitar as aldeias do país. / A pé, sem dinheiro a carregar, / sem ter casa pra morar, na pobreza 'mui' feliz!

As multidões acorriam ao pastor / para ouvir a sua voz que falava de amor. / O bom pastor procura-va socorrer / quem não tinha lar nem pão, / nem saúde pra viver.

2. Jesus, contemplando a multidão, / sente grande compaixão / pelo seu abatimento. / Está já cansado em sua dor, / são ovelhas sem pastor, / vivem só de sofrimento.

3. Jesus, vendo o povo, diz assim: / "A seara não tem fim, / mas são poucos pra ceifar. / Pedi, meus discípulos, ao Pai, / operários enviai / para a messe cultivar".

4. Senhor, muitas graças eu te dou. / Sou semente que brotou / do clamor do povo teu. / Em mim põe agora aquele amor. / De Jesus, o Bom Pastor, / que por nós na cruz se deu!

15. COMUNHÃO II

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete / que vos preparei. / E fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem

mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu. / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, / vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, / e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: / rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, / e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, / e eu mesmo serei pastor!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. PCNS. T.: **Amém!**

16. CANTO FINAL

O Senhor é meu pastor / e nada me faltará (bis).

1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes, me encaminha / e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com o leo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos mostra Jesus não cuidando com seus discípulos para não caírem no ativismo e, ao mesmo tempo, no-lo apresenta como o verdadeiro pastor que se enche de compaixão ao ver a multidão como ovelhas sem pastor.

Na 1ª leitura, o profeta Jeremias admoesta os chefes de Israel, os reis de seu tempo, por deixar o rebanho do Senhor se perder e se dispersar. Deus, porém, não abandona o seu povo. Ele mesmo anuncia: "eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas (...). Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem" (Jr 23,3.4). Em seguida, Jeremias anuncia um tempo novo em que um descendente de Davi reinará, fazendo valer a justiça e a retidão na terra (cf. Jr 23,5).

No Evangelho, após a experiência missionária dos discípulos, Jesus os convida a estar a sós com Ele, a fim de não caírem no ativismo vazio: "Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco" (Mc 6,31). Estar a sós com Jesus consiste em viver a experiência do discipulado. Sem uma autêntica experiência do discipulado, o nosso apostolado perde sua eficácia e pode cair no desânimo diante dos desafios da missão. Vive-se o discipulado através da escuta da Palavra de Deus, cultivo da vida interior através da oração, ficando a sós com o Mestre.

No entanto, mesmo retirando-se sozinho para um lugar deserto, a multidão foi ao encontro deles. Ao ver aquela numerosa multidão, Jesus teve compaixão por eles, porque eram como ovelhas sem pastor (cf. v. 34). Eis o verdadeiro pastor que vem apascentar o seu povo, conforme anunciou Jeremias.

Enfim, diferente dos pastores de Israel, Jesus, movido pela compaixão, congrega os filhos de Deus dispersos a fim de reconciliá-los com Deus e destruí-los em si mesmo a inimizade (cf. Ef. 2, 13.15). Acolhamos o convite de Jesus para estar a sós com Ele, a fim de que o nosso apostolado, enquanto ministros ordenados e agentes de pastoral, seja eficaz, vivendo a compaixão e a caridade do verdadeiro pastor.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

19/7: Ex 14,5-18; Ex 15,1-2.3-4-5-6 (R. 1a); Mt 12,38-42; **20/7:** Ex 14,21-15,1; Ex 15,8-9.10 e 12.17 (R. 1a); Mt 12,46-50; **21/7:** Ex 16,1-5.9-15; Sl 77(78),18-19.23-24.25-26.27-28 (R. 24b); Mt 13,1-9; **22/7:** Ct 3,1-4º ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63),2.3-4-5-6-8-9 (R. 2b); Jo 20,1-2.11-18; **23/7:** Ex 20,1-17; Sl 18(19B),8.9.10.11 (R. Jo 6,68c), Mt 13,18-23; **24/7:** Ex 24,3-8; Sl 49(50),1-2.5-6.14-15 (R. 14a); Mt 13,24-30.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Padre Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233